

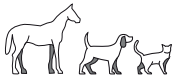
ISOFLURANO

Syntec

USO VETERINÁRIO ANESTÉSICO INALATÓRIO

AÇÃO

Agente anestésico para caninos, felinos e equinos.



FÓRMULA

Cada 100 mL contém:

Isoflurano..... 100,0 mL

INDICAÇÃO DE USO

ISOFLURANO SYNTEC é indicado na indução e manutenção de anestesia geral em cães, gatos e equinos.

PROPRIEDADES FARMACODINÂMICAS E FARMACOCINÉTICAS

O isoflurano produz inconsciência através da sua ação a nível do sistema nervoso central. Tem poucas ou nenhuma propriedades analgésicas. Como os demais anestésicos inaláveis deste tipo, o isoflurano deprime os sistemas respiratórios e cardiovasculares.

O isoflurano é absorvido por inalação e rapidamente distribuído através da corrente sanguínea para outros tecidos, incluindo o cérebro. O seu coeficiente de partição gás/sangue a 37 °C é de 1,4. A absorção, distribuição e eliminação do isoflurano não metabolizado pelos pulmões são rápidas, com a promoção de uma indução e recuperação ágil, e de um controle fácil da profundidade de anestesia.

CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS E TERAPÊUTICAS

Isoflurano é um agente anestésico líquido, não inflamável, para uso em anestesia geral inalatória, por meio de vaporização. Consiste em um líquido estável, claro e incolor, sem aditivos ou conservantes químicos. Possui odor levemente pungente, similar ao do éter.

A absorção, distribuição, e eliminação do isoflurano é rápida, sendo quase todo excretado inalterado pelos pulmões.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO, POSOLOGIA E MODO DE USAR

ISOFLURANO SYNTEC é uma solução para inalação contendo 100 % de isoflurano, deve ser administrado utilizando um vaporizador doseado com exatidão num circuito anestésico adequado, pois os níveis de anestesia podem alterar-se rápido e facilmente.

Pode ser administrado em oxigênio ou em misturas de oxigênio/óxido nítrico. Os valores da CAM (concentração alveolar mínima em oxigênio) ou da dose eficaz DE_{50} e as concentrações sugeridas para as espécies-alvo, devem ser utilizadas apenas como orientação ou como ponto de partida. As concentrações efetivas necessárias na prática dependem de muitas variáveis, incluindo a utilização concomitante de outros fármacos durante o procedimento anestésico, e do estado clínico do animal. Em pequenos animais, a proporção anestésica:oxigênio é variável; em grandes animais recomenda-se o uso de oxigênio a 100%. Pode ser utilizado em associação com outros medicamentos normalmente utilizados em regimes anestésicos veterinários para pré-medicação, indução e analgesia. O uso de vaporizadores calibrados associados aos monitores de gases anestésicos é importante para assegurar uma anestesia mais segura.

POSOLOGIA

Equinos: A CAM (concentração alveolar mínima) do isoflurano nos equinos é de aproximadamente 1,5 %.

Indução: Normalmente, não é praticável induzir a anestesia em equinos adultos utilizando o isoflurano. A indução deve ser efetuada utilizando um barbitúrico de ação curta, como o tiopental sódico, ou um dissociativo, como a cetamina, ou, ainda, com um miorelaxante de ação central, que é o caso da guaifenesina. Posteriormente, podem ser utilizadas concentrações de isoflurano de 3 a 5 % para se obter a profundidade desejada da anestesia em 5 a 10 minutos. O isoflurano numa concentração de 3 a 5 % num fluxo elevado de oxigênio pode ser utilizado para a indução em potros. **Manutenção:** A anestesia pode ser mantida utilizando o isoflurano em concentrações de 1,5 % a 2,5 %.

Cães: A CAM do isoflurano no cão é aproximadamente de 1,5 %.

Indução: É possível efetuar a indução por máscara facial utilizando isoflurano de 5 %, com ou sem pré-medicação. **Manutenção:** A anestesia pode ser mantida utilizando o isoflurano em concentrações de 1,5 % a 2,5 %.

Gatos: A CAM do isoflurano no gato é aproximadamente de 1,2 %.

Indução: É possível efetuar a indução por máscara facial utilizando isoflurano de 5 %, com ou sem pré-medicação. **Manutenção:** A anestesia pode ser mantida utilizando o isoflurano em concentrações de 1,5 % a 2,5 %.

A posologia e modo de usar poderão ser alterados a critério do médico veterinário.

**ATENÇÃO: OBEDECER AO SEGUNTE PERÍODO DE CARÊNCIA:
EQUINOS: ABATE: ESSE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM EQUINOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.**

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA CONSUMO HUMANO.



CONTRAINDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE USO

- Animais que apresentem hipersensibilidade ao isoflurano ou a outros anestésicos halogenados.
- Em pacientes com história ou predileção por hipertermia maligna.
- Deve ser usado com cautela em pacientes com aumento do LCR ou traumatismo craniano ou miastenia gravis.
- Não utilizar em animais gestantes ou lactantes.



EFEITOS COLATERAIS

- O isoflurano deprime a contratilidade miocárdica, mas em menor grau do que o halotano. A frequência cardíaca tende a aumentar ligeiramente, de modo que, em níveis leves a moderados de anestesia, o débito cardíaco costuma ser mantido. O isoflurano, como o halotano, frequentemente causa queda da pressão arterial. No entanto, a diminuição da resistência vascular, em vez da redução do débito cardíaco, é o principal mecanismo envolvido. Como um éter halogenado, o isoflurano está associado a uma incidência muito menor de arritmias do que o halotano.
- O isoflurano deprime a ventilação em maior extensão do que o halotano; portanto, a pressão parcial arterial de dióxido de carbono provavelmente aumentará. A broncodilatação é um efeito colateral potencialmente benéfico.
- O isoflurano pode desencadear hipertermia maligna em indivíduos suscetíveis.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

As seguintes interações medicamentosas foram relatadas ou são teóricas em humanos ou animais recebendo isoflurano e podem ser significativas em pacientes veterinários:

- **AMINOGLICOSÍDEOS:** Usar com cuidado com agentes anestésicos halogenados, pois pode ocorrer bloqueio neuromuscular aditivo.
- **LINCOSAMIDAS:** Usar com cuidado com agentes anestésicos halogenados, pois pode ocorrer bloqueio neuromuscular aditivo.
- **AGENTES DE BLOQUEIO NEUROMUSCULAR NÃO DESPOLARIZANTES:** pode ocorrer bloqueio neuromuscular aditivo.
- **SUCCINILCOLINA:** Com anestésicos inalatórios, pode induzir aumento da incidência de efeitos cardiorrespiratórios (bradicardia, arritmias, parada sinusal e apneia) e, em pacientes suscetíveis, hipertermia maligna.
- **SIMPATOMIMÉTICOS** (dopamina, epinefrina, norepinefrina, efedrina, metaraminol, etc.): Embora o isoflurano sensibilize menos o miocárdio aos efeitos dos simpaticomiméticos do que o halotano, podem ocorrer arritmias. Se esses medicamentos forem necessários, eles devem ser usados com cautela e em dosagens significativamente reduzidas com monitoramento intensivo.
- Em cães foi reportado que a morfina, oximorfina, acepromazina, medetomidina e midazolam reduzem a CAM do isoflurano. A administração concomitante de midazolam/Cetamina durante a anestesia com isoflurano pode desencadear efeitos cardiovasculares acentuados, especialmente hipotensão.
- Em gatos foi reportado que a administração intravenosa de midazolam e butorfanol alteram vários parâmetros cardiorrespiratórios em gatos induzidos com isoflurano, bem como o fentanil epidural e a medetomidina.

SOBREDOSAGEM

- Uma sobredosagem de isoflurano pode resultar em depressão respiratória profunda. Por isso, a respiração deve ser monitorada de perto e suportada com oxigênio suplementar e/ou ventilação assistida se necessário.
- Em caso de depressão cardiopulmonar grave, interromper a administração do isoflurano, garantir as vias aéreas livres e iniciar imediatamente a ventilação artificial com oxigênio puro. A depressão cardiovascular deve ser tratada com expansores do plasma, agentes hipertensores, agentes antiarrítmicos ou outras técnicas apropriadas.

PRECAUÇÕES

- Obedecer às dosagens e recomendações para uso do produto.
- Verificar a indicação da via de uso conforme disposto em bula.
- O isoflurano apresenta poucas ou nenhuma propriedades analgésicas. Deve ser utilizada uma analgesia adequada antes da cirurgia. As necessidades analgésicas do animal devem ser levadas em consideração antes de terminar a anestesia geral.

APRESENTAÇÃO

Frascos de vidro âmbar de 100 mL acondicionados em cartucho individual.

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar o produto em sua embalagem original, a temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta, calor e umidade.

VALIDADE

- O2 (dois) anos após a data de fabricação, se mantido na embalagem original inviolada. Vide impressão no rótulo e cartucho sobre fabricação e lote.
- 30 (trinta) dias após a abertura e primeiro uso, se mantido em sua embalagem original.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob no SP 000200-3.000019 em 04/04/2023.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto, CRF/SP nº 11.427

PROPRIETÁRIO E FABRICANTE

Syntec do Brasil Ltda.
Estrada Rosa Scarpa, 178 - Votuparim
Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06513-010
CNPJ: 02.177.011/0001-77
Indústria Brasileira



(11) 4702-5425
sac@syntec.com.br
www.syntec.com.br

